

Gabriel Pensador "O Cahimbo Da Paz"

Visit "[O Cahimbo Da Paz](#)" on MotoLyrics.com

A cri... (cough)

A cri... (cough)

A criminalidade toma conta da cidade
A sociedade põe a culpa nas autoridades
O cacique oficial viajou pro Pantanal
Porque aqui a violência tá demais
E lá encontrou um velho índio que usava um fio dental e fumava o Cachimbo da Paz
O presidente deu um tapa no cachimbo e na hora de voltar pra capital ficou com preguiça
Trocou seu palitão pelo fio dental e nomeou o velho Índio pra Ministro da Justiça

E o novo ministro, chegando na cidade, achou aquela tribo violenta demais
Viu que todo cara-pálida vivia atrás das grades e chamou a TV e os jornais
E disse: "Índio chegou, trazendo novidade Índio trouxe Cachimbo da Paz"

Maresia, sente a maresia, maresia...
Apaga fumaça do revólver, da pistola
Manda fumaça do cachimbo pra cachola
Acende, puxa, prende, passa
Índio quer cachimbo, Índio quer fazer fumaça

Todo mundo experimenta o cachimbo da floresta
Dizem que é do bom, dizem que não presta
Querem proibir, querem liberar
E a polêmica chegou até o congresso,

Tudo isso deve ser pra evitar a concorrência
Porque não é Hollywood mas é o sucesso
O Cachimbo da Paz deixou o povo mais tranquilo
Mas o fumo acabou porque só tinha oitenta quilos
E o povo aplaudiu quando o Índio partiu pra selva e prometeu voltar com uma tonelada

Só que quando ele voltou "Sujou"!!!
A Polícia Federal preparou uma cilada
_"O Cachimbo da Paz foi proibido."

Entra na caçamba vagabundo! Vam' pra DP!
"S, A, A! "ndio t' fudido porque l' o pau vai
comer!"

Maresia, sente a maresia, maresia...
Apaga fumaça do revólver, da pistola
Manda fumaça do cachimbo pra cachola
Acende, puxa, prende, passa
"ndio quer cachimbo, "ndio quer fazer fumaça

Na delegacia s' tinha viciado e delinquente
Cada um com um vício, um caso diferente
Um cachaceiro esfaqueou o dono do bar porque ele
n' vendia pinga fiado
E um senhor bebeu u'sque demais, acordou com um
travesti e assassinou o coitado
Um viciado no jogo apostou a mulher, perdeu a aposta
e ela foi sequestrada

Era tanta violência, tanta ocorrência, que o "ndio
n' tava entendendo
Ele viu que o delegado fumava um charuto fedorento e
acendeu um "Da Paz" pra relaxar
Mas quando foi dar um tapinha, levou um tap' violento e um chute naquele lugar

Foi mandado pro pres' e no caminho assistiu um
acidente causado por excesso de cerveja:
Uma jovem que bebeu demais atropelou um padre e
os noivos na porta da igreja
E pro "ndio nada mais faz sentido
Com tantas drogas porque s' o seu cachimbo ' proibido?

Maresia, sente a maresia, maresia...
Apaga fumaça do revólver, da pistola
Manda fumaça do cachimbo pra cachola
Acende, puxa, prende, passa
"ndio quer cachimbo, "ndio quer fazer fumaça

Na penitenciária o "ndio fora da lei" conheceu os
criminosos de verdade
Entrando, saindo e voltando cada vez mais perigosos
pra sociedade

A, cumpad, t' rolando um sorteio na pris'
Pra reduzir a superlotaç' n' todo m' alguns presos
tem que ser executados
E o "ndio foi um dos sorteados e tentou acalmar os
outros presos:
"Pera, v' como fuma um Cachimbinho da Paz"...

Eles começaram a rir e espancaram o velho Índio
até não poder mais

E antes de morrer ele pensou: "essa tribo é atrasada
demais. Eles querem acabar com a violência, Mas a
paz é
contra lei e a lei é contra paz"

E o Cachimbo da Paz continua proibido
Mas se você quer comprar é mais fácil que não
Hoje em dia ele é vendido pelos mesmos bandidos
que mataram o velho Índio na prisão.

Visit [Gabriel Pensador](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.